



A DINÂMICA DA MASSA TROPICAL CONTINENTAL EM CAMPO MOURÃO

Katiúscia Naiara Ariozi Lima – Unespar/Fecilcam ; kati_ariozi@hotmail.com
Victor da Assunção Borsato - UNESPAR/ FECILCAM (TIDE); victorb@fecilcam.br

Resumo: A cidade de Campo Mourão localiza-se ao sul do trópico de Capricórnio, em aproximadamente -24° de latitude. No dia 21 de dezembro, o Sol em seu movimento aparente tangencia esse Trópico, nessa data, iniciando o solstício de verão no hemisfério Sul. Durante essa estação e levando-se em conta a localização do Paraná, há nesse período uma intensificação dos sistemas de baixa pressão. Uma das massas de ar com grande atuação nesse período é a Massa Tropical continental (sistema de baixa pressão, baixa umidade e elevada temperatura), que tem seu centro de origem no interior do continente sul americano, planície do Gran Chaco. Ela é temporária e ressurgue com o envelhecimento da massa Polar ou da Tropical atlântica. Amplia-se a partir do centro de origem e domina o estado do tempo a partir do oeste da região. Quantificou-se a participação desse sistema no estado do tempo na região de Campo Mourão para os meses de dezembro de 2012 a março de 2013. Para tanto foram cartas sinóticas da Marinha do Brasil e das imagens do satélite Goes. Os resultados mostraram que a massa Tropical continental teve participação ativa nos meses estudados. Para dezembro, a participação foi de 62,9%, 59,7% para janeiro, esses dois meses registraram chuva abaixo do esperado e irregulares. Para fevereiro, a participação caiu para 17,9% e aumentou para 37,1% em março. O mês de fevereiro recebeu chuva acima do esperado. Verifica-se então que os tipos de tempo, consequência do domínio da massa Tropical continental não propicia condições para a ocorrência de chuvas abundantes.

Palavras chave: Climatologia Geográfica. Estado do tempo. Massas de ar.